ANO 21.º DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6799

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os alemães lançam

novos ataques

contra Moscovo

onde a situação

se agrava para os russos

Aspecto de Moscovo coberta de neve, vendo-se ao fundo o Kremlin e à direita o rio Moscova

FRONTEIRA SOVIETICA, 26. — A situação na frente de Moscovo agravou-se ainda mais no dia de ontem—segundo escreve a propria «Pravda». Os alemães lançam continuos ataques contra o centrò da frente, enquanto que pelas alas encetam um movimento de envolvimento, mais acentuado pelo lado sul, onde tentam franquear o Oka.

Na manhã de ontem—dizem as noticias russas—as tropas do general Rokossovski que se encontram no sector norte de Mojaisk, repeliram dois poderosos ataques de forças blindadas e aviação. A' tarde, porém, o inimigo voltou ao assalto e conseguiu furar as linhas noutro sector. Entretanto, a radio sovietica anuncia, esta manhã, que na extrema direita do dispositivo russo, na frente de Moscovo, as tropas do general Khomenko, instaladas nos arrabaldes norte de Kalinine lançaram diversos contra-ataques. Algumas unidades, reforçadas com motociclistas, lutam presentemente pela posse dum elevador de trigos—posto de observação que os dois adversarios ambicionam. Quanto á frente meridional a Tass diz que Rostov continua nas mãos dos russos, mas que «a situação é mais que nunca tensa. Tomada Tananrog—diz—o adversario lança-se contra Rostov e o Don. A radio russa acrescenta: Ontem as nossas tropas repeliram alguns ataques secundarios e um assalto mais importante feito por 100 «tanks». O perigo subsiste quanto a Rostov, cujas defesas—conclue—é preciso constantemente aperfeiçoar.—(O. F. I.).

A ameaça sobre Rostov

LONDRES, 26.—A agencia Reuter informa que radio Moscovo disse hoje, ás 6 horas da manhã, que os alemães organizaram varias formações de tropas de choque no sector de Rostov e que a ameaça a Rostov aumenta cada vez mais. O locutor acrescentou que na quinta-feira os alemães organizaram varios ataques ás defesas russas. Num ponto lançaram 100 «tanks» e consideraveis forças de infantaria ao ataque.—(E. T.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A ocupação da bacia do Donetz continua.

As operações prosseguiram tambem nos outros sectores da frente Este.

Poderosas formações da aviação alemã lançaram violentos ataques contra concentrações de tropas, fortificações e colunas inimigas entre o Doentz e o Don, na zona de combate de Moscovo, assim como a Este de Wochow.

No extremo norte, aviões de combate destruiram sectores da linha de caminho de ferro de Mourmansk, assim como campos de concentração na ilha dos Pescadores.

Foram lançadas bombas em cheio sobre o Kremlin, durante ataques aereos nocturnos.

Na região maritima de Inglaterra, a aviação alemã destruiu durante a noite passada três navios de comercio, num total de 12.000 toneladas.

Outros aviões de combate atacaram os portos da costa ocidental, meridional e do sudoeste da Inglaterra.

Na Africa do Norte, os aviões de bombardeamento alemães bombardearam, com grande eficacia, as instalações militares de Tobruk.

O inimigo voou sobre o territorio do Reich.—(D. N. B.).

O aspecto desolador de Nicolaiev

DA FRENTE ALEMÃ NA UCRANIA, 26.—(Do correspondente especial da United Press, Frederick Oeschner).—A cidade de Nikolaiev continua completamente morta, depois de dois meses de ocupação alemã. As suas numerosas fabricas permanecem silenciosas; nos seus estaleiros encontram-se destruidos por explosões um barco de guerra de 35.000 toneladas, cuja construção estava quasi concluida, e um cruzador de 8.000 toneladas.

Os circulos militares alemães nesta localidade afirmam que as fabricas foram de tal modo inutilizadas pelos russos, antes de terem evacuado a cidade, que não poderão ser postas em actividade tão depressa.

Grandes quantidades de maquinaria foram transportadas pelos russos, que deixaram tambem as lojas totalmente vazias, quando tiveram de retirar de Nicolaiev.

O coração da cidade, como o coração de Kiev e de todas as outras cidades da Ucrania, encontra-se completamente em ruinas.—(U. P.).

A acção da Divisão Azul

MADRID, 26—O subsecretario da Guerra comunica que a Divisão Azul continua a cumprir a brilhante missão que lhe foi confiada na frente de combate russo-alemã. Os voluntarios espanhois capturaram, nos ultimos dias, alguns centos de prisioneiros.—(O. F. I.).

Um telegrama de Goering ao chefe de uma esquadrilha alemã

BERLIM, 26.—O comandante chefe do Lutwaffe, marechal do Reich Goering, enviou o seguinte telegrama ao mais jovem titular das folhas de carvalho da Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro, o capitão Gollob, comandante de uma esquadrilha de caça:

«Recebi o relato da 600.ª vitoria do grupo e quero exprimir ao grupo e a vós pessoalmente, pela vossa 80.ª vitoria, os meus agradecimentos e o meu reconhecimento».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26.—Comunicado: «Prossegue a luta com o maior encarniçamento ao longo de toda a frente e com redobrada violencia nos sectores de Mojaisk, Maloyaroslavets, Crimea e Bacia do Donetz. Os alemães recebem constantemente novos reforços de tropas frescas e de material de guerra. Ontem no sector central sofreram mais de 15.000 baixas e perderam enormes quantidades de material. Nos combates aereos na frente de Moscovo foram abatidos 68 aviões alemães. Perdemos 29. Na frente de Leninegrado os alemães desencadearam uma ofensiva nas vizinhanças da antiga capital russa, mas foram energicamente repelidos e com pesadas baixas. Na região de Murmansk fizemos ontem 1.734 prisioneiros, apreendemos 13 «tanks», 20 canhões, 15 camiões blindados, 34 metralhadoras e 9 caixas com munições diversas. Nas frentes da Crimea e Ucrania continuamos a combater energicamente o inimigo. As nossas forças aereas e navais, operando no Baltico, Golfo da Finlandia e Mar Negro, destruiram duas unidades de guerra e três barcos mercantes inimigos.—(United Press).

A situação em França

As intenções do governo de Vichy

AVIGNON, 26. — O general Laure, secretario geral do Chefe do Estado, presidiu esta manhã á cerimonia organizada pela Legião dos Combatentes, no decurso da qual pronunciou um discurso em que começou por lembrar que falava «num dia de luto». Acentuou que os seus ouvintes tinham aliás retirado todo o caracter festivo á cerimonia de hoje. Demasiado sangue acaba de correr, para que semelhante hora seja de festa.

«Que querem o marechal e os seus ministros?—preguntou. Agrupar as boas vontades comparaveis á vossa, para delas fazer um conjunto coerente e susceptivel de criar por toda a parte a ordem na concordia e impôr respeito pelo pensamento, pela execução das ordens do Chefe que preside aos destinos da patria.

«Não receeis — continuou — antigos combatentes, ver as vossas fileiras invadidas pela emigração dos melhores elementos dêsses partidos, outrora antagonistas, chamados a desaparecer conforme os vossos desejos, porquanto o nucleo dêsse novo conjunto de que falei sereis vós proprios, inatacaveis no vosso espirito e no vosso ideal. Dele continuareis a ser os dirigentes e os modelos».—(O. F. I.).

Admissão de aspirantes nas Escolas Militares

VICHY, 26—O secretario de Estado da Guerra decidiu, recentemente, admitir sem concurso ás escolas militares certo numero de aspirantes da reserva, das classes de 1938-39. Escolher-se-ão os mancebos possuidores de forte cultura e que tenham dado nas unidades prova das suas qualidades morais de chefes. Esta decisão contribuirá para integrar, mais apertadamente, o Exercito na Nação da qual ele deve constituir modelo vivo.—(O. F. I.)

Huntziger em Marrocos

CASA BRANCA, 29—Depois de Rabat, Fez, Mequines—Casabranca fez inesquecivel acolhimento a Huntziger, que chegou em avião, em companhia do general Nogués. O ministro francês passou revista ás tropas na vasta Praça de Lyautey, a cujos dois extremos se levantam os monumentos que simbolisam a fraternidade de armas franco-marroquina. A cidade embandeirou profusamente com as cres francesa e cherifiana.

A população francesa e marroquina manifestou a sua dedicação á França, aclamando longamente o nome do marechal Pétain. Por todas as ruas onde passou, o general Huntziger foi alvo de constantes manifestações de entusiasmo da multidão.—(O. F. I.).

Viveres para a Grecia

ATENAS, 26.—Em consequencia da autorização das potencias interessadas e graças á colaboração da Cruz Vermelha Internacional e do Crescente Vermelho Turco, 50.000 toneladas de viveres vão ser enviadas da Turquia para a Grecia. Já chegou ao Pireu o primeiro carregamento, a bordo dum navio turco. Os viveres, em questão serão distribuidos gratuitamente á população.—(O. F. I.).

O «Dia da Acção Catolica»

celebrou-se hoje em Lisboa com grande brilho

Em todo o país, e nomeadamente em Lisboa, festejou-se hoje o «Dia da Acção Catolica». Como nos anos anteriores, a maior cerimonia religiosa efectuou-se sob a presidencia do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que pelas 10 horas deu entrada na Sé Patriarcal, onde era aguardado pelo Cabido e dirigentes dos varios organismos da Acção Catolica.

O sr. Cardial Patriarca, depois de paramentado, saiu do seu camarim e foi orar na capela do Santissimo.

Seguidamente, organizou-se um pequeno cortejo precedido pelos seminaristas dos Olivais, que deu a volta ao interior do templo.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira tomou lugar junto do altar-mór e, depois de ter recebido a obediencia do Cabido, deu inicio ás cerimonias. Sentado no faldistorio, ouviu a leitura dos nomes dos novos dirigentes da Acção Catolica, proclamados pelos rev.^{s} drs. Avelino Gonçalves e José Gracias. Todos os novos dirigentes, com o cerimonial da praxe, fizeram o juramento de fidelidade á Igreja.

Findo este acto, começou o pontifical, precedido de tercia.

A missa foi celebrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolitado pelos rev.^{s} conegos Damasceno Fiadeiro e Nunes Ferreira. Presbitero assistente, o dr. Pereira dos Reis, reitor do seminario dos Olivais; diacono de missa, conego Manuel Luiz, prior da Sé, e sub-diacono, seminarista Canas. Fizeram de mestres de cerimonia o dr. Honorato Monteiro e o padre Correia da Cunha.

Em lugar especial, os srs. arcebispo de Mitilene e o bispo de Helenopole. Nos cadeirais, os conegos do Cabido e os assistentes eclesiasticos.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro proferiu uma alocução. Começou por evocar a cena do Evangelho em que Cristo se proclamou rei, e sobre isto bordou interessantes considerações.

No final, o orador incitou os dirigentes da Acção Catolica a proclamarem bem alto a sua fé e a nunca se envergonharem do juramento que acabam de fazer.

Ao acto assistiram todos os organismos da Acção Catolica, com os seus estandartes, e todos os componentes da Veneravel Ordem do Santissimo.

Foram reconduzidos nos seus cargos os presidentes nacionais dos organismos especializados da Acção Catolica, srs. dr. Luiz Lopes da Fonseca, da Liga dos Homens; D. Maria Luiza Van Zeller, da Acção Catolica Feminina; Carlos Krus Abecassis, da Juventude Catolica Masculina, e D. Julia Guedes, da Juventude Catolica Feminina.

Em muitos dos templos da capital houve missa cantada, celebrada pelos respectivos parocos e com a assistencia de muitos membros da Acção Catolica.

Em S. Domingos as festividades de Cristo Rei foram particularmente concorridas. De manhã houve missa rezada e comunhão geral, dada pelo rev. conego Manuel Vieira, prior daquela freguesia. Durante a tarde esteve exposto o Santissimo.

A festa termina ao fim da tarde com sermão pelo rev. dr. Gustavo de Almeida.

A's 21 e 30, efectua-se no teatro Nacional uma sessão solene, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca.

Além do sr. bispo de Helenopole, falarão a sr.ª D. Helena Vital, presidente diocesana da J. C. F. em Caminha, sobre a «Acção Catolica e a Familia», e o sr. dr. Agostinho de Campos, sobre a «Educação e religião». Nos intervalos, haverá numeros de orquestra, sob a regencia do maestro Alves Ribeiro e do Orfeão da Acção Catolica.

AMANHÃ

Exposição de novos modêlos de Tapêtes de Beiriz, na Casa

QUINTÃO, Rua Ivens, 32

LUSO

Fernando Farinha *(miudo da Bica)*

Palacio de S. Roque: entrada, Travessa da Queimada, 8

Hoje na «soirée», Adelina Ramos, Emilia Ferreira, Brigida Silva, Lino Teixeira, Manuel Fernandes, Fernando Farinha (miudo da Bica) e os acordeonistas Ruy Cabrita e Joaquim Pacheco. Sala decorada. Alegria e conforto. Entrada, 1$50.

SOLAR DA ALEGRIA telefone 25990

HOJE: Maria Pereira, José Pereira, Maria de Lourdes, Julio Vieitas, reaparição do popular imitador Humberto Madeira, Fernando de Freitas e Martinho d'Assunção.

Terça-feira, Noite da Moda. Entre outros artistas, MARIA CARMEN e JULIO PROENÇA, etc.

CASAMENTO FELIZ

é só com lanch da **Pastelaria Ancora.**

Praça Brasil, 10 Telef. 6 1444

«AMIGOS DE LISBOA»

Visita ás ruinas do Carmo

Com grande concorrencia de socios o grupo «Amigos de Lisboa» efectuou esta tarde mais uma das suas interessantes visitas de estudo. Desta vez, os «Amigos de Lisboa» escolheram as ruinas e o museu do Carmo para o seu passeio cultural e confiaram a direcção da visita ao sr. dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, socio fundador do grupo e seu antigo director, que é simultaneamente socio efectivo da Associação dos Arqueologos, que ali tem a sua sede, e presidente da sua comissão de numismatica.

Na erudita palestra com que antecedeu a visita, o sr. dr. Eduardo Augusto da Silva Neves fez a historia do edificio e da Associação dos Arqueologos, referindo-se sucintamente a varias peças do museu, que identificou, historiando a sua origem e proveniencia.

Referiu-se tambem com muitos pormenores á Irmandade de S. Roque dos Carpinteiros Navais, após o terramoto transferida da igreja do Carmo para a sua capela do Arsenal da Marinha. Teve palavras de recordação para os academicos recentemente falecidos e antigos presidentes da Associação dos Arqueologos drs. Leite de Vasconcelos e Xavier da Costa, bem como para os reitores falecidos do velho liceu do Carmo, a cuja historia aludiu assim como ao local e seus edificios, sendo no final muito felicitado por todos os presentes.

Depois da palestra, os «Amigos de Lisboa» visitaram demoradamente as ruinas e as salas do museu, retirando-se por fim muito bem impressionados por tudo quanto viram e admiraram.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa do Zambujal (D. Teresa), D. Maria Luiza da Cunha e Meneses Monteiro, D. Helena Maria Gandon Burnay, D. Dalila Pereira de Faria, D. Adelaide Luizelo Lopes, D. Maria do Carmo Teixeira Fialho e D. Guiomar Guerreiro.

O crime de Barcelos

O final do julgamento

BARCELOS, 26.—Os debates no julgamento de Manuel Paula continuaram ás 22 e 30, usando da palavra os srs. dr. Porfirio da Silva, pela acusação particular e dr. Orlando Marçal, pela defesa.

Eram 3 horas da madrugada quando os advogados acabaram de produzir as suas alegações, sendo lidos em seguida os quesitos. Os magistrados recolheram depois para deliberar, regressando á sala ás 4 e 30.

Tanto a sala do tribunal como as imediações do edificio estavam apinhadas de gente, a-pesar-da hora.

No meio de viva ansiedade, foram lidas as respostas aos quesitos, pela forma que segue: os juizes deram como provados os sete primeiros respeitantes ao crime e á sua premeditação, com todas as agravantes. O oitavo, referente aos antecedentes do reu, foi dado como provado em parte. O nono não mereceu resposta afirmativa.

A sentença foi a seguinte: o reu foi condenado em dez anos de prisão maior celular, seguidos de vinte de degredo, com prisão por dois anos no lugar do degrêdo, ou na alternativa de 31 anos de degredo; no pagamento de 30.000 escudos do indemnização ao filho e 500 escudos de imposto de justiça e adicionais.

O sr. dr. Orlando Marçal, em nome do seu constituinte, recorreu da sentença.

SETE OPERARIOS ROMENOS

cairam num reservatorio de petroleo

BUDAPESTE, 26.—Numa refinaria de petroleos, nos arredores desta cidade, cairam num reservatorio sete operarios, por se ter quebrado o cabo duma roldana que sustentava uma prancha em que eles se encontravam. Quatro ficaram gravemente feridos e três tambem se feriram, mas com menos gravidade.—(O. F. I.).

«SEGREDO DE DILI»

Extracto de alta categoria

Aroma esquisito e persistente!

A' venda em todos os bons estabelecimentos **PRODUTO «HOFALI»**

FALA E O MUNDO ACREDITA

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas
12,15	Noticiario	G R Z 13,86 m.	(21,64 mc/s)
		G S O 19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30	Actualidades	G R V 24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00 (*)	Noticiario	G S C 31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B 31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15	Actualidades	G R T 41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este noticiário ouve-se tambêm em 24,92 metros (12,04 mc/s) em G R V

Criai o hábito de ler «LONDON CALLING», semanário ilustrado e órgão oficial da B.B. C.

A' venda na Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

Tauromaquia

Os bilhetes são caros...

Os bilhetes são caros—disse-se e escreveu-se nesta temporada que findou. E são, realmente; mas, as despesas duma corrida de touros aumentaram de tal forma que dificil será reduzir o custo das entradas, embora tal fôsse aconselhavel, a bem do publico e do espectaculo que assim se tornaria mais acessivel, mais popular.

Há oitenta anos, tomando como base, por exemplo, uma corrida de touros que no Campo de Santana se deu a beneficio do Asilo da Mendicidade, custava o camarote real 27$00, pago a meias pelo sr. D. Pedro V e pelo sr. D. Fernando, os camarotes de 1.ª ordem 4$50, os grandes, e 2$40, os pequenos, e os de 2.ª 3$20 e 1$92, respectivamente, e os bilhetes de sombra $48. Mas, então, o aluguer da praça valia 200$00, por corrida, e hoje a renda anual do Campo Pequeno anda por cem contos. Um cavaleiro, Manuel José de Mesquita, com obrigação de fornecer os cavalos para o «neto» fazer as cortezias, recebeu 60$00. Hoje, sem tal obrigação, recebe um cavaleiro, em media, cinco mil escudos, e não é muito para o custo e despesas dos cavalos de toureio.

Um «capinha» de 1.ª fila, José Cadete, recebeu 24$00. A tabela actual é de mil escudos. E os que então eram de 2.ª, Peixinho, Botas e Calabaça, recebiam 14$40, ao passo que hoje, os actuais de 2.ª, recebem 500$00. E os praticantes, ou curiosos, como então se classificava o Caixinha, por exemplo, 7$20. E os forcados eram pagos com uma libra ao par, 4$50. Os bombeiros e a bomba custavam 3$36; a Guarda Municipal de cavalaria que acompanhava o gado, 1$68, e a de infantaria que fazia o serviço da praça, 4$06. Não figuram no orçamento da corrida a que nos referimos, nem o aluguer dos touros, que hoje custa mais duma dezena de contos, nem a verba de contribuição e impostos, que é importante. Assim, não admira que sejam caros os bilhetes duma praça que, como a do Campo Pequeno, tem uma lotação de oito mil pessoas, das quais cêrca de mil são accionistas, ainda que sejamos do tempo em que a sombra custava menos de cinco tostões.

E o que se escreve de Portugal pode escrever-se de Espanha onde um bom lugar para uma corrida de touros custa trinta pesetas, a-pesar das grandes lotações dalgumas praças, mas onde seis touros custam quasi vinte mil pesetas, e «matadores» que cobram vinte e cinco mil.

Conhecemos orçamentos de corridas realizadas em praças espanholas de lotação media e que excedem duzentas mil pesetas quando a venda de lugares não pode ir além de trezentas mil. Se a praça se enche boa vai ela; mas, se houver apenas meia entrada, o que já não é mau, o negocio é pessimo para o empresario que perde cincoenta mil pesetas.

Conclusão: os bilhetes são caros cá e lá, mas, em face dos orçamentos das corridas, e sobretudo dos impostos e honorarios, que os toureiros nem sempre honram, não vemos solução para o problema.

EL TERRIBLE PEREZ

Um jantar de homenagem

a um dirigente do «Belenenses»

Efectua-se esta noite um jantar de homenagem a Acacio Rosa, conhecido e activo orientador das secções de «basket-ball» e «handball» do Club de Futebol «Os Belenenses».

A festa é promovida por uma comissão de socios do popular clube, com o fim de homenagear e manifestar o justo reconhecimento ás qualidades e dedicação de Acacio Rosa pela sua colectividade.

UMA FESTA EM QUELUZ

No Queluz-Cinema, realiza-se amanhã um espectaculo de fados e variedades, no qual tomam parte, entre outros, as cantadeiras Lucilia do Carmo, Maria de Lourdes, o imitador Humberto Madeira e o acordeonista Antonio Mestre. Representar-se-á o episodio dramatico «Poema de Dôr».

CLINICA MEDICO-VETERINARIA DO PARQUE

— DO —

DR. RIBEIRO DE SPINOLA

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 99, r/c, D.to

Telef. 4 1184

Consultas, Operações, Vacinações, Tratamentos, etc., das 17 ás 19. - Fisioterapia, Banhos e Tosquias na Clinica do Carmo. Telef. 2 8842

PEDE-SE

a todas as pessoas que já tenham usado

PASTA MEDICINAL COUTO

o favor de experimentarem outras marcas e outros produtos para assim poderem conhecer mais claramente o valor terapeutico da nossa Pasta.

PORQUE

a nossa Pasta Medicinal não tem rival como está provado pelos resultados obtidos contra as doenças da boca.

Só uma feliz e perfeita composição como a da nossa Pasta pode tornar possivel juntar ao seu grande valor curativo um paladar agradabilissimo, perfumando a boca e limpando os dentes.

COUTO, LD.ª—PORTO

L. S. Domingos, 106

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Cultura literaria

O popular actor Soares Correia, que é duma ingenuidade espantosa, uma noite, no camarim do Apolo, deu-lhe para discutir literatura com os colegas.

—Tenho lido muito, dizia ele.

—O quê? Já leste Camilo, preguntou-lhe o Abilio Alves.

—Ora essa! Conheço-lhe a obra toda.

—«A Doida do Candal», o «Retrato de Ricardina», o «Condenado», a «Filha do Arcediago»...

—O «Esqueleto», o «Amor de Perdição»...

—E lês-te aquele livro que ele escreveu em S. Miguel de Seide, dias antes de se suicidar?

—Qual?

—O «Jeronimo Martins e Filhos».

—Não! Esse, é o unico que não li.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta amanhã um dos mais estranhos filmes da historia do cinema, feito fora de todos os moldes, habituais: «O MUNDO A SEUS PE'S», produzido, realizado e interpretado por um artista de 26 anos, Orson Welles. O filme—que é uma autentica obra-prima—conta-nos a vida de Charles Foster Kane, milionario, rei de cem jornais, que, antes de morrer, apenas pronunciou uma palavra: ROSEBUD...

Qual é o misterio dessa palavra? Que significa? Eis o que os jornalistas tentam descobrir, interrogando amigos e conhecidos do falecido.

E assim, pouco a pouco, graças aos seus relatos, vai surgindo diante do publico a figura estranha de Charles Foster Kane...

«O homem que procura a vèrdade», no Condes

Trata-se dum filme magistral, não só pelo argumento, verdadeiramente interessante e emocionante, como pela interpretação, superior a todos os titulos.

Ha entrechos de filmes, por vezes curiosos, que não nos dizem nada. Não obrigam a pensar, nem a fazer qualquer esforço de inteligencia. Divertem-se—apenas. A obra do «Condes» não é assim. Pelo contrario. Dá-nos um meio de conhecer os sentimentos das pessoas, como elas pensam, se agitam, e vivem.

Um homem faz-se surdo para descobrir a verdade. E consegue-o. As pessoas, acreditando na sua surdez, descobrem o seu pensamento e a sua alma sem pejo algum, denotando os seus ciumes, invejas e egoismos. E o bem triunfa do mal.

A interpretação de Raimu—um actor que sabe tirar todos os efeitos necessarios—como de Jaqueline Delubac, Gabrielle Dorgiat e Tramel afigura-se-nos perfeita.—*Visor 41.*

Atrás do reposteiro

Alves da Cunha realiza na proxima quarta-feira, 29, a sua festa artistica no Sá da Bandeira, do Porto, com a peça de Julio Dantas a «Severa», interpretando o papel de «Romão Alquilador».

—O fado «Mourama», que Mariamelia contou na revista-radiofonica «São todas assim», é do compositor Julio de Sousa.

—A bailarina Hisa de Varim está a trabalhar no Grande Casino de Espinho, interpretando Grieg, Bach, Chopin e Tchaikowsky.

—Ficou transferida para o dia 29 a primeira representação, no Teatro Apolo, da revista «A Marcha de Lisboa».

—Faz hoje vinte e dois anos que morreu João Rebocho, artista querido das plateias populares. Trabalhou nas feiras fazendo «compéres» e era cançonetista, como Alfredo Dourado, Joaquim Vaz, Silva Lisboa, José Vaz, Alfredo Silva, Horacio Campos, Alfredo de Albuquerque, Raul Anjos e outros que cultivaram esse genero de teatro Mendonça de Carvalho começou tambem por cançonetista, no Porto, e até durante muitos anos era conhecido pelo «Carvalhinho das cançonetas».

—Beatriz Costa trabalha actualmente no Rio de Janeiro, no filme a «Portuguesinha», realização de Chianca de Garcia.

—Iracema Lobato, aluna do Conservatorio, que canta em todos os idiomas, estrear-se-á brevemente num dos nossos teatros de revista.

—Os três principais papeis da comedia «A Mulher Mascarada», tradução de «Antonio Abranches», vão ser distribuidos a Brunilde Judice, Alves da Cunha e Alves da Costa.

—A revista «Aleluia!», que vai ser representada no Coliseu do Porto, tem musica dos maestros Bernardo Ferreira e Armando Leça.

—A nova peça de Ramada Curto intitula-se «Madame Solange, vidente».

—A conhecida actriz francesa Fernande Albany, que andou em «tournée» pela America, com Jeanne Boitel e Henri Rollan e desde 1939 se encontrava na Argentina, resolveu agora dedicar-se ao teatro espanhol, ingressando na companhia de D. Joaquin Garcia Leon.

—Na nova revista-radiofonica «O Zé Pereira», a transmitir no proximo mês na Emissora Nacional, tomará parte a actriz Teresa Gomes.

—Os escritores Pereira Coelho e Matos Sequeira têm quasi concluida a sua comedia «Rua da Saudade», que destinam ao actor Nascimento Fernandes.

—Em Londres, com a assistencia do presidente Bénes e outras individualidades checas e inglesas foi há pouco representada por soldados checos a peça patriotica «Cavalry Patrol», original de Rudolf Steiner Hall.

—Deu entrada numa casa de Saude o actor Henrique de Albuquerque.

—Está a trabalhar em Viana do Castelo o prestidigitador Robertini.

—Joaquim Praia segue para o Porto na companhia do catro Maria Vitoria, no lugar do seu colega Carlos Alves.

Actualidades

O MUNDO A SEUS PE'S—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Citizen Kane». Autor, director, produtor e protagonista: Orson Welles, acompanhado de Joseph Cotten, Dorothy Comingore, Ruht Warrick, George Coloukis e Paul Henrie. Super-produção R. K. O.

BATALHÃO DE PARAQUEDISTAS—(Amanhã, nos cinemas Cinearte e Europa). Titulo original «Parachute Battalion» Direcção de Leslie Goodwins. Protagonistas: Robert Preston, Nancy Kelli, Edmond O'Brien e Harry Carey. Produção R. K. O., sob o controle do Ministerio do Ar dos E. U.

O HOMEM PERFEITO—(Terça-feira no S. Luiz). Titulo original (The Perfect Specimen» comedia. Artistas: Errol Flyun, Joan Blondell e Beverly Roberts. Produ çãoWarner Bros. Distribuição S. I. F.

ORDINARIO, MARCHE!—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio.).Titulo original «Buck Privates». Filme comico. Direcção de Arthur Lubin. Artistas: Abbott e Castello, com as vedetas de radio «Irmãs Andrews». Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

ESTRELA DO RIO—(Quinta-feira, no Gimnasio). Titulo original «Stern Von Rio». Versão francesa. Artistas: La Jana, Gustav Dissl e Paul Otto. Produção Tobis. Distribuição Portugal Filmes, Ldª.

ESQUECER, NUNCA!...—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «They won't forget». Direcção de Melvyn Le Roy. Artistas: Clau de Rains, Gloria Dickson. Edward Morris, Otto Kruger e Lana Turner. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

A GRANDE SINFONIA—(Sexta-feira), no Eden). Titulo original «New Wine». Filme musical sobre melodias de Schubert. Direcção de Reinhold Schunzel. Artistas: Ilona Massey, Alan Curtis e Albert Basserman. Produção, United Artists. Distribuição, Sonoro Filme.

ARIZONA—(Sabado, no Condes). Conserva o titulo do original. Direcção de Wesley Ruggles. Artistas: Jean Arthur, William Holden e Warren William. Produção. Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

Só hoje se exibem no Coliseu os dois melhores filmes portugueses
Aproveitem! proveitem!

Aproveita bem esta noite de domingo todo o publico que fôr ao Coliseu, visto que só hoje se exibem os dois mais apreciados «filmes» portugueses: «A Aldeia da Roupa Branca», com a saudosa vedeta Beatriz Costa, e «A Canção da Terra», a maravilha do cinema português. E como os preços são popularissimos, é de aconselhar a que ninguem falte esta noite no Coliseu!

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. Gonçalo de Lages.

Lausperene, sai da igreja de Santa Maria de Belem, para a paroquial do Sagrado Coração de Jesus.

Jeronimos, ás 11 e 30, missa e procissão de reposição do Santissimo por Lausperene.

Paroquial do Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, Terço de benditos.

MARIA VITORIA
HOJE - A's 20,45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

AVENIDA Telef. 2 7273 Hoje, ás 21,30
A peça em 3 actos do dr RAMADA CURTO
«O GONZAGA»
pela Companhia MARIA MATOS

GINASIO HOJE ás 21,30. A super produção da TOBIS
Tel. 2 0556
OPERETA
Em complemento a coméd a em 1 acto, de ARMANDO VIEIRA PINTO
COMPANHIA DA PAZ
com ADELINA, AURA ABRANCHES, RUAL DE CARVALHO e LUIZ DE CAMPOS.

É Formidavel!
ORSON WELLES
O MUNDO A SEUS PÉS
RKO RADIO FILMS

O MUNDO A SEUS PÉS *é um filme que revolucionou o cinema não só pelos novos metodos de tecnica empregados na sua realização, mas tambem pela audácia do seu argumento.*

Este facto esteve prestes a obrigar a RKO Radio a ter de suprimir o filme e a perder-se o milhão de dolares que ele custou, pois ORSON WELLES foi acusado por um certo magnate da Imprensa americana de apresentar, através da historia de Charles Forster Kane, o heroi do filme, a propria historia da vida dêsse magnate.

Estranha vida, aquela de Charles Forster Kane! O milionario americano que possuia 40 jornais, varias estações emissoras de Radio e que teve o mundo a seus pés.

Admirado por uns, odiado por outros, Charles Forster Kane levou uma vida fastuosa, pretendendo subordinar os sentimentos humanos ao peso dos seus milhões.

A hora da sua morte, porém, pronunciou uma palavra que intrigou toda a gente: ROSEBUD...

Que significa esta palavra? Era o nome d'alguma mulher que êle tivesse amado? Dum cavalo de corrida? Ou talvez alguma palavra ligada á inocencia da sua infancia passada ao pé d'mãi, numa planicie de neve do Norte da America.

EMISSORA ALEMÃ
DE ONDAS CURTAS
DE BERLIM

A interessante palestra politica, em lingua portuguesa, da Emissora Alemã de Ondas Curtas de Berlim, passa a ser transmitida diariamente como segue:

22,45 HORAS TEMA DO DIA ONDA: 41m

O novo horario das transmissões da Emissora Alemã de Ondas Curtas em lingua portuguesa será publicado brevemente.

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana
A VIDA DE EDISON
com Spencer Tracy
O Fauno e a Ninfa, notavel desenho animado

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
O HOMEM QUE PROCURA A VERDADE
um filme de Pierre Wolff com Raimu, Jacqueline Delubac, Jean Mercanton e Gabrielle Dorsiat

TERRASSE
(Telef. 2 0917 — A's 21.15
Rebecca (a mulher eterna)
Piedosa mentira

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
ULTIMA
SUNNY
Filme musical, com Anna Neagle, Ray Bolger e John Carroll

ODEON
A's 21 e 15
Vamos dançar a Conga
com Hugo Herbert
PALACIO
A's 21 e 30
A ferro e fogo
com Barton Mac Lane

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Mais forte que o amor
Narciso aviador

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Quando o amor sorri
— Back In Circulation —
com Pat O'Brien, Joan Blondell e Margaret Lindsay

CAPITOLIO
(Telef. 27493 — A s 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Afinal, o mundo é belo!
O FANTASMA VOLTOU

Pavilhão Português
A MELHOR VICTORIA
Uma mulher que não vence
No Palco: Fados e canções com M. Carmen e H. Madeira

JARDIM CINEMA
A's 21 — Tel. 63065
Sinfonia dos Trópicos
POLICIA DA MONTANHA

EDEN
6.ª e ultima semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
A's 21 e 30
Telef. 20768
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
HOTEL DAS SURPREZAS
PRIMAVERA

LYS
Tel. 48566
REBECCA (a mulher eterna)
PIEDOSA MENTIRA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O GRANDE MILAGRE
com Loretta Young

NO ZENITH DA EPOPEIA

Napoleão conversa

com Goethe e Talma

Uma fiel reportagem

da movimentada entrevista

Foi o «Standard» quem trouxe a descrição do extraordinario acontecimento, sucedido em 1 setembro de 1808.

O 103 regimento de infantaria do exercito francês afastava-se do castelo de Erfurt. A cidade, repleta de estrangeiros que haviam acorrido, tumultuosamente, para contemplar os gestos e fisionomia do conquistador da Europa, perdera a calma monotonia das povoações pequenas.

Napoleão permanecia no castelo, rodeado pelo imperador Alexandre, da Russia; pelos reis de Saxe e de Wurtemberg; o gran-duque Constantino da Austria-Hungria; e o principe Guilherme da Prussia. Acabara de passar uma grande revista e reentrava, agora, no palacio.

Entre os uniformes resplandecentes dos oficiais, destacava-se um homem vestido de civil que parecia já ter passado os cinquenta anos.

Esse estrangeiro subiu as escadarias do palacio lado a lado do marechal Lannes, o qual o apresentou ao camarista de serviço com esta simples frase:

—De ordem do Imperador, o senhor de Goethe!

Cinco minutos decorridos, o ilustre poeta alemão encontrava-se na presença de Napoleão. Sua magestade tomava o pequeno almoço. E sentara-se ao pé de uma grande mesa redonda, coberta de livros e de papeis. Os ministros e os membros da casa imperial estavam presentes.

Goethe inclina-se profundamente.

—O vosso nome é Goethe?- preguntou, bruscamente, o imperador. O poeta inclinou-se, mas quasi direito e secamente.

—Qual é a vossa idade?

—Sessenta anos, sire.

—Que tragedias haveis vós escrito?

—«Iphigenia», «Egmont», «Torquato Tasso».

—Vós haveis visto, ontem á noite, o meu teatro? Que dizeis dos meus actores?

—Um conjunto admiravel, uma perfeita harmonia.

—Sinto-me ditoso por saber que os meus actores são estimados na Alemanha. «Mahomet» foi bem representado. Mas essa peça nada tem de natural. Ela é falsa, inteiramente falsa.

—Eu fui o seu tradutor, sire.

—Na verdade? Mas isso prova que a vossa critica difere da minha. Eu li e reli o vosso «Werther». Vós sois o director do teatro de Weimar?

—Sim, sire.

—Eu gostaria de ver representar actores alemães. Depois de amanhã, eu irei ver o campó de batalha de Iena, com o imperador da Russia. Ao regressar dele, irei até Weimar. Dizei ao gran-duque que eu quero ver o seu teatro. Talma e Duchesnois irão tambem.

—Duroc!

O marechal avança.

—Como correm as cousas na Polonia? Eu ainda não recebi nenhuma noticias de Soult. Fazei um recenseamento da população do país, dos seus recursos pecuniarios, das suas colheitas e dos seus meios de subsistencia para alimentar um corpo de exercito de 80.000 homens! Senhor de Goethe...

—Sire?

—Que pensais vós de Talma?

—E' um artista sublime: a encarnação viva da tragedia...

—Seria do vosso gosto conhecê-lo?

—Ficaria encantado se...

—Esperai! Talma tem o costume de visitar-me todas as manhãs, após o pequeno almoço. Talleyrand!

—Sire!

—Aproximai-vos. Eu acabo de receber de Fouché um relatorio que não é, precisamente, favoravel para vós...

O Imperador, entretanto, levantara-se da mesa e dirigira-se para o amplo vão de uma janela. Ele conversou com Talleyrand durante muitos minutos e com bastante animação.

Durante esse tempo, o camarista avançou para anunciar:

—Sua Majestade o Rei de Wurtembergue!

O Imperador voltou-se friamente para o lado do camarista e disse-lhe:

—Eu trato, agora, de negocios... E de negocios de urgente resolução! Eu terei o prazer de avistar-me com Sua Majestade esta noite, no teatro...

E voltou para junto de Talleyrand. Mas logo reapareceu o camarista, a fim-de anunciar:

—O actor Talma!

—Que entre imediatamente.

—Lannes, está aí?

—Sim, Imperador!—exclamou o celebre marechal, destacando-se do grupo de altos oficiais que acompanhavam, atentos, os olhares do senhor do mundo.

—Amanhã, passarei em revista os regimentos 44 e 103 de infantaria de linha. Colocai, na primeira linha, o soldado Giraud, da sexta companhia do 103. Ele estava em Marengo e fazia parte da meia-brigada 32. Eu quero-lhe falar. Ele terá a Cruz. As tropas devem apresentar-se em grande uniforme. A revista efectuar-se-á ás cinco horas.

E, reatando a conversa com Talma e Goethe:

—Talma: qual é o vosso programa para esta noite?

—«Ginna», ou «Andromaque», ou «Britannicus». Vossa Majestade é quem dá as ordens, porém...

—Nenhuma delas. Eu quero ver «A Morte de Cesar».

—E, após um leve intervalo, despediu-se:

—Bom dia, senhores!

Goethe e Talma retiraram-se em silencio.

Assambarcador condenado

na Italia

COMO (Italia), 26. — O tribunal local condenou o carniceiro Antonio Marastoni a 6 anos e 6 meses de prisão e ao pagamento duma multa de 5.000 liras, por ter assambarcado grandes quantidades de carne. Foi uma das mais pesadas sentenças até agora aplicadas em Italia contra assambarcadores. — (United Press).

A mulher mais velha

do continente americano

NORTH RIVER (Terra Nova), 26.—A senhora Ellen Carrol, que parece ser a mulher mais velha de toda a America, festejou o seu 114.º aniversario natalicio. Tem vivos 15 filhos, dos quais o mais velho conta 92 anos e o mais novo 68. Vivem ambos com a mãe. A sr.ª Ellen Caroll tem ainda vivos 109 netos, 148 bisnetos e 10 tetranetos.—(U. P.).

HEUER
O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO

A sua filhinha faz anos?

Quere oferecer-lhe uma prenda de fino gosto e valor garantido? Não procure mais. Vá à GRANDE OURIVESARIA DA MODA, que tem sempre um sortido escolhido. Rua da Prata, 257 (esquina da R. de Santa Justa).

A 3.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

O Benfica e o Belenenses em

Sporting e Carcavelinhos

Prosseguiu hoje o campeonato lisboeta de futebol, disputando-se a 3.ª jornada.

A tarde, com temperatura sensivelmente mais baixa, prestou-se admiravelmente para o ambiente dos grandes desafios. Mas o dia não reuniam senão um unico prometendo certa emoção: o Benfica-Belenenses, nas Salesias.

Damos a seguir as costumadas notas de reportagem dos jogos de hoje.

Benfica, 2 - Belenenses, 2

Jogo nas Salesias com boa assistencia. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Galvão e Gaspar; Alcobia, Albino e F. Ferreira; F. Rodrigues, F. Pires, Rodrigues da Conceição, Teixeira e Valadas.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Gois; Franklin, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Arbitro—Domingos Godinho.

O desafio teve inicio ás 15 e 12 horas, atacando o Belenenses com certo impeto e estreando-se Martins a defender um bom «shot» de Rafael. Breve se verifica equilibrio e a toada é de grande velocidade, em jogo limpo, que dispõe bem o publico.

Os avançados «azues» afirmam-se neste inicio de jogo combativos e energicos e com espirito de iniciativa. Gilberto sobressai pela sua actividade construtiva, dando jogo aos extremos com boa visão. Mas a defesa «encarnada» mantem-se firme no seu habitual rendimento, fornecendo mesmo ensejo para contra-ataques, nos quais Valadas e Teixeira se fizeram notar.

Até aos 10 minutos, pode dizer-se que a despeito de não haver grande desnivel entre as «équipes» em luta, os avançados de Belem têm criado mais situações de perigo que os do Benfica—e que Martins tem tido mais trabalho que Salvador, brilhando nalgumas defesas, devendo destacar-se uma «zamorana» com que deteve um remate de Quaresma.

Aos 13 minutos marcou-se o primeiro «goal» do encontro. Rafael fugiu pelo seu lado e, em luta com a defesa contraria, apontou quasi de cima da linha de «goal» fazendo, um tanto inesperadamente, um bom ponto.

Mas não tinha decorrido um minuto quando o Benfica, de novo ao ataque ,obteve o empate: Pires, com um grande remate, lançado de longe, pleno de força e direcção—daqueles que provocam o entusiasmo popular—fez um «goal» premiado com uma tempestade de aplausos.

No segundo quarto de hora, sem que o equilibrio de forças sofra sensivel alteração, deve registar-se que o Benfica encontrou melhor do que anteriormente o caminho do ataque. Ambos os «teams» tiveram duas grandes ocasiões de «goal»: a dos «encarnados» num remate de Valadas, que razou a trave, e a dos «azues» num avanço de Rafael que, quando o ponto parecia certo, foi «comprimido» entre Galvão e Martins, perdendo o contacto com a bola.

No periodo final do 1.º tempo e até á altura em que se não viu privada do concurso de Amaro—fortemente magoado com uma «bolada» no estomago, tendo de abandonar o campo por alguns minutos—a «équipe» do Belenenses exerceu certo dominilo, movimentando-se no terreno com maior á-vontade.

Franklin teve ainda uma grande possibilidade de «goal», ingloriamente desperdiçada. Mas os ultimos lances do primeiro tempo são jogados junto da balisa de Salvador, já então com Amaro de novo em jogo.

Assim, ao intervalo o «score» era de 1-1—resultado que se pode aceitar de bom grado, porquanto nenhum dos grupos desfrutou vantagem, mesmo nos periodos em que se mantiveram mais ao ataque.

A SEGUNDA PARTE

O desafio recomeçou ás 16 e 10 minutos e logo o Belenenses, actuando agora a favor do vento, mostrou evidencia no ataque, com bons remates de Gilberto e Franklin, que chegaram a dar a sensação de que o empate breve seria desfeito.

Passadas, todavia, estas oportunidades, o Benfica logrou impor-se em jogadas em que os seus avançados, positivamente empurrados pelos medios, ganharam situações que só a admiravel actuação de Simões e a extrema atenção de Salvador lograram inutilizar.

Mas depois, e até aos 20 minutos, o Belenenses impôs superioridade e só a circunstancia de Martins ser um guarda-redes de extraordinarias dificuldades evitou que Gilberto, num remate poderoso a um canto da balisa, fizesse um «goal».

Três «cantos» seguidos contra os «encarnados» dão sensação de certo modo nitida dos apuros em que a defesa benfiquense se encontrou por vezes nestes periodos.

Aos 21 minutos, porém, um «goal» algo inesperado do Benfica estabeleceu solução de continuidade neste evidente dominio do Belenenses.

Francisco Rodrigues, ante a pouca atenção da defesa de Belem, acorreu a um centro da esquerda e fez o «goal». Mas tal como no primeiro tempo, o empate não se fez demorar, dado que passados dois minutos Rafael marcava um novo ponto.

O desafio disputado sempre em andamento vivo e com periodos alternados de bom e mau futebol, atinge depois a sua fase de maior culminancia, com todos os jogadores a fornecerem trabalho em que, se é certo que os nervos dominam por vezes o raciocinio, não deixam contudo de existirem motivos para aplausos.

E estes atingem maior vulto quando, á meia hora de jogo, Simões executa agumas jogadas primorosas, a barrar no ultimo momento o caminho das suas redes.

Mas o periodo final pertence de novo ao Benenses, cujoos jogadores acusaram menos canlenenses, cujos jogadores acusaram menos cansaço que os seus adversarios e souberam pôr na

A defesa benfiquense, nem sempre da melhor maneria, conseguiu no entanto, com Martins em destaque, manter o empate, que de certo modo constitue resultado lisonjeiro para os «encarnados», se tivermos em vista as oportunidades perdidas pelos dianteiros de Belem.

Assim, no final, o empate de 2-2 subsistia.

Este encontro, em que o futebol praticado não atingiu sempre boa craveira, mas no qual o interesse do publico esteve latente até o ultimo minuto, teve um desfecho nulo—que não surpreendendo podia, porém, ter tido expressão positiva a favor do grupo das Salesias, que afirmou melhor conjunto.

O jogo foi sempre correcto, o que é de salientar, facilitando a arbitragem, que não mereceu reparos.

Sporting, 5 - Unidos, 1

Jogo no Lumiar-A. Perante razoavel assistencia os grupos alinharam:

Unidos—Reis (ex-União Lisboa); Passos e Leonel; Adão, Carlos Pereira e Domingos Borges; Oswaldo, Ferra, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Monchique (ex-Silves).

Sporting—Azevedo; Rui Araujo e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Arbitro—Abel Ferreira.

A partida começou ás 15-02, pertencendo a saida ao «team» da casa.

O quarto de hora inicial, decorreu numa toada agradamilissima de seguir. Jogo rapido de parte a parte, com alguns bons esquemas e situações de perigo alternadas em cada uma das balizas.

Para coroar melhor este primeiro periodo do encontro fizeram-se dois «goals».O Sporting estreou-se iam decorridos 25 segundos: Passe

GABARDI
CASA
Por menos 30 a 50 %
Em LISBOA —
(Esquina da R
No PORTO —
(Esquina da Rua

DE LISBOA

pataram, num desafio bastante movimentado

conseguiram vitorias folgadas nos outros desafios

de Pireza a Mourão, pequena corrida do extremo direito e remate imparavel a contar.

O Unidos empatou aos 5 minutos. Um bom centro de Oswaldo, encontrou Arnaldo Carneiro bem colocado e este atirou de pronto, batendo Azevedo.

Sem perder a toada de inicio, o jogo prosseguiu com interesse, distinguindo-se Carlos Pereira nos «unidistas», pelo seu «forsing». No lado dos «leões», Rui de Araujo a creditar-se duma boa exibição.

Aos 24 minutos, o jogo encontrou-se novamente desempatado a favor do Sporting. Pireza fez um passe em boas condições a Peyroteo que, com um ligeiro toque, enganou Reis, fazendo o 2.º ponto.

Doios minutos volvidos: 3-1. Jogada pela esquerda, com interferencia de Cruz e Peyroteo, em que o utimo «comparsa» foi Mourão, conquistando este o terceiro «goal» a favor do seu clube.

Depois, o grupo da casa tentou reagir contra a sorte do jogo que se reflectiu em duas ou três incursões ao terreno do Sporting, numa das quais Azevedo se creditou duma excelente defesa a um «shoot» de Tanganho.

O Sporting, entretanto, voltou á «mó de cima» e ao chegar-se o intervalo jogava abertamente no terreno dos Unidos, sem contudo o resultado sofrer alteração.

No fim da primeira parte, portanto, o «score» era de 3-1 a favor dos visitantes.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou ás 15 e 58. O Sporting foi prontamente ao ataque e Ferreira, com um remate de boa marca, esteve preestes a aumentar o activo dos «leões». A resposta do Unidos, não se fez esperar muito, porque na jogada seguinte Arnaldo Carneiro obrigou Azevedo a defesa de recurso.

Aos poucos, a partida foi perdendo parte das caracteristicas do primeiro tempo, já porque se começou a jogar mais em força do que em tecnica, e ainda porque se começaram a registar algumas violencias desnecessarias, a que o arbitro nem sempre pôs côbro.

O Sporting passou a disfrutar vantagem acentuada. Ao atingir-se os primeiros 15 minutos desta metade, o marcador ainda não funcionava.

Aos 17 minutos, na sequencia duma jogada iniciada por Mourão e continuada por Peyroteo, Cruz fez um ponto anulado pelo arbitro por deslocação do extremo esquerdo leonino. Peyroteo, pouco depois, perdeu tambem uma avançada que poderia ter resultado, mas que uma falta de «souplesse» do avançado centro nacional inutilizou.

Aos 29 minutos, um pouco para desenfastiar, o Unidos, que até aí só fôra dominado, teve uma avançada em forma pelo lado esquerdo que Arnaldo Carneiro concluiu com um remate portentissimo, a que Azevedo correspondeu com a melhor defesa do encontro.

Finalmente, á meia hora exacta, registou-se o primeiro «goal» da segunda parte. Pertenceu ao Sporting e foi Pireza o seu autor, com um «shoot» de longe.

Os «leões» ganhavam já por 4-1.

Embalados com este resultado, os visitantes fizeram outro ponto aos 42 minutos. Ferreira adiantou um passe a Peyroteo e este pôde preparar o remate que bateu mais uma vez Reis.

Nos restantes três minutos, nada mais. O final chegou com o «score» de 5-1 a favor dos «leões», resultado que se aceita sem esforço.

Melhores do Sporting: Rui, Paciencia, Pireza, Cruz e Peyroteo.

Nos vencidos merecem destaque Passos, Leonel, Carlos Pereira e Arnaldo.

Arbitragem deficiente.

Carcavelinhos, 6 - Fosforos, 1

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema» em Marvila, presenciado por fraca assistencia.

Os «teams»:

Fosforos—Fernando; Sá e Antunes; Custodio, Morais e Carlos Costa; Isidoro, Cruz, Correia Pinto, Banhos e Ferrer.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Coelho, Vitoriano e Gatinho; Quirino, Lopes, Jesus, Bernardo e Marques.

Arbitro—Antonio Almeida.

Desde o começo, as caracteristicas deste desafio foram a melhor experiencia e mais saber dos alcantarenses, traduzida por folgada vantagem territorial.

Aos 5 minutos o Carcavelinhos conseguiu o 1.º «goal»,, feito por Marques, na conclusão duma avançada de Vitoriano.

O guarda-redes do Fosforos, bastante assediado, desembaraçava-se com exito e conseguia interceptar algumas avançadas com saidas oportunas.

Só a espaços se verificava algumas fugas da linha dianteira do Fosforos que eram, porém, detidas com facilidade pela defesa adversaria.

Aos 18 minutos, Vergilesio, de mais de meio campo, atirou um «shoot» forte, bem dirigido; a bola foi directamente ao guarda-redes do Fosforos, saltitou defronte deste jogador, que se atrapalhou—e a deixou entrar á-vontade, consentindo assim o 2.º ponto do Carcavelinhos.

A' meia hora o jogo decorria sem interesse, mesmo monotono a espaços. O Carcavelinhos descansava no resultado já obtido e na pouca eficiencia do adversaio, limitando-se a fazer com que o jogo permanecesse no meio campo contrario.

Aos 33 minutos, Marques, sobre passe de Quirino, elevou o marcador para 3-0.

Até ao intervalo mantiveram-se as mesmas caracteristicas, e o apito do arbitro ouviu-se com o Carcavelinhos a triunfar por 3-0, resultado certo, embora de certo modo pouco expressivo.

A SEGUNDA PARTE

Os Fosforos na segunda, jogou com o vento a favor, e isso animou-o bastante. Logo no inicio, registou-se um «penalty» contra o Carcavelinhos. Antunes marcou-o com um «shoot» fraco que não deu «goal».

Aos 9 minutos, os Fosforos fizeram o seu primeiro ponto, numa confusão junto ás rêdes dos alcantarenses, conseguindo Ferrer aproveitar bem a oportunidade.

A partida animou e na marcação dum livre contra os visitantes junto á grande area, Banhos apontou, saindo, porém, a bola junto ao poste lateral.

Aos 27 minutos, Quirino marcou o 4.º «goal» do Carcavelinhos e dois minutos volvidos apareceu o 5.º, com uma vistosa «cabeça».

Os donos da casa, nêste meio tempo, era um pouco mais aguerrido. Isso, porém, não chegou para ofuscar o seu antagonista, que era o melhor «team» em campo.

Numa jogada de Lopes a Jesus, este, correndo até junto da baliza, apontou o 6.º «goal», sózinho junto ás rêdes.

Nos ultimos minutos, os Fosforos atacava com insistencia, mas sem resultado, porque Rosa executava as defesas com segurança.

O jogo acabou: Carcavelinhos, 6—Fosforos, 1. Arbitragem regular.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	3	17 — 2	9
Benfica.....	3	13 — 3	8
Belenenses.....	3	10 — 4	6
Carcavelinhos	3	6 — 15	3
Unidos.....	2	2 — 9	2
Fósforos	2	1 — 16	2

Categorias inferiores

Reservas:

Benfica, 1—Belenenses, 0.
Sporting, 5—Unidos, 0.
Carcavelinhos, 2—Fosforos, 2.

Segundas categorias:

Benfica, 2—Belenenses, 2.
Unidos, 2—Sporting,, 1.
Carcavelinhos, 2—Fosforos, 1.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 26, (Pelo telefone)—Os jogos de hoje do campeonato regional de futebol forneceram os seguintes resultados:

Academica, 10—Anadia, 1; União, 2—Naval da Figueira, 1; Sport, 0—Lusitania,0.

A SEGUNDA DIVISÃO

Casa Pia, 2 — Estoril Praia, 2

Jogo na Tapadinha. Os estorilenses exerceram dominio logo de inicio, que se acentuou no decorrer do primeiro tempo. Ao intervalo ganhavam por 2-0, «goals» feitos por Fonseca e Figueiredo, este de «penalty».

Na segunda parte houve uma expulsão de Costa Seguro, por ter agredido Marques, do Casa Pia.

Os do Estoril Praia dominaram mais neste tempo, marcando tambem dois pontos por Sergio e Correia, este de «penalty».

Futebol Benfica, 5 — Operario, 3

Jogo em Benfica. Os locais exerceram forte dominio, quer tecnica, quer territorialmente, através dum jogo sem interesse. Ao intervalo, o Operario perdia já por 5-0, resultado que traduz a marcha do desafio.

Na 2.ª parte o Operario reagiu de forma a reduzir a desvantagem para 5-3. Foram marcadores do Benfica Joaquim Maria, 2, Armindo 2, um dos «goals» foi marcado por um defesa do Operario. Pelos vencidos marcaram Joaquim da Silva 2, e Amorim 1.

Marvilense, 6 — Sacavenense, 4

Jogo em Marvila, rijamente disputado, principalmente na primeira parte, em que o Sacavenense acabou a ganhar por 3-2.

Nos primeiros dez minutos da segunda parte o Marvilense dominou, marcando três bolas nesse curto espaço de tempo, o que lhe deu certa tranquilidade, até final.

As bolas do Marvilense foram marcadas por Bravo, Lima, Viegas, Lima, Cunha e Silva e as do Sacavenense por Borges, Olegario, Rocha e Pimenta.

O resultado ajusta-se ao desenrolar da partida.

Futebol no Porto

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—No campo do Beça e a contar para o campeonato regional de futebol, verificaram-se os seguintes resultados:

Academico, 1—Boavista, 0.

F. C. Porto, 2—Leça, 2 (a 10 minutos do fim). Este desafio foi entrecortado de fortes violencias. Os dois contendores estão empatados na classificação.

No intervalo do segundo desafio foi descerrada uma lapide de homenagem a Manuel Pesqueira, antigo guarda-rêdes do Boavista, falecido ha dias.

Antes de cada encontro foi observado um minuto de silencio, ostentando os jogadores braçadeiras pretas.

Futebol em Santarem

SANTAREM, 26—*(Pelo telefone)*—Nos jogos hoje efectuados para o campeonato distrital, os resultados foram os seguintes:

Leões de Santarem, 2—S. L. e Cartaxo, 0.

A. Academica Santarem, 7—Sporting Ribeirense, 0.

Futebol no Algarve

FARO, 26. (Pelo telefone)—Para o campeonato regional o Sporting Club Olhanense, venceu o Sporting Club Farense por 3-1.

Em Vila Real, o Lusitano, desta vila, venceu o S. L. e Faro por 5-0.

Futebol no Barreiro

Em jogo a contar para o campeonato distrital, o Barreirense venceu o Unidos por 4-1.

As preguntas da semana

■ **Quais são os acontecimentos que, neste momento, devem considerar-se predominantes ao conjunto da situação internacional?**

■ *A crise do Extremo Oriente domina e condiciona todos os outros. O que ali se passar, durante os proximos dias, será mais do que um sistema quanto ao verdadeiro valor das forças em presença. Será o ponto de partida para os desenvolvimentos que hão de enquadrar os preparativos dos grupos de beligerantes para o inverno.*

■ **Esses prepativos estão já a ser feitos?**

■ *O Japão e os Estados Unidos preparam-se febrilmente para uma luta que, a desencadear-se será de vida ou de morte entre dois imperialismos estuantes, embora experimentados de maneira diferente pelos factos. O poder dos norte-americanos, em ascensão, não conheceu ainda o desgaste das lutas estiradas e desmoralizadoras. A capacidade combativa dos japoneses aparece sensivelmente reduzida ao fim de quatro anos duma campanha exaustiva na China.*

■ **E quanto ao curso das hostilidades na Europa?**

■ *Não é hoje possivel separar o que se passa na Europa do que se passa no resto do mundo. Mas a guerra continental que se iniciou em setembro de 1919 chegou, evidentemente, ao seu ponto critico. Com a aproximação dos dias maus, os alemães procuram tirar o maior rendimento possivel do esforço gigantesco que estão fazendo na Russia.*

■ **As condições atmosfericas estão já a influenciar a marcha dos seus exercitos?**

■ *Na Russia pior do que o inverno, com os frios intensos e uma camada continua de gelo cobrindo tudo, são as estações intermedias, o fim do outono e o começo da primavera, com as chuvas intensas e o desgelo abundante. No outono os caminhos tornam-se intransitaveis. E' isso mesmo que acentuam os comunicados de origem alemã quando se referem á evolução das operações no sector central da frente.*

■ **E a ofensiva alemã no sul?**

■ *Prossegue vantajosamente. A conquista de Karkov tem uma importancia excepcional. A ameaça do invasor estende-se, agora, por um lado á região de Donetz, por outro á peninsula da Crimeia. No fundo, trata-se de cortar o Caucaso e de alcançar a zona do petroleo. Se os alemães conseguirem esse objectivo antes que o inverno assole aquelas paragens terão justificado, de maneira apreciavel, os sacrificios em homens e material feitos desde o dia 22 de junho. De contrario, serão obrigados a uma campanha de inverno no Caucaso, onde os acidentes de terreno constituem um obstaculo tão grave como os rigores da intemperie.*

■ **E' o desejo de evitar esse inconveniente que apressa a ofensiva de von Rundstedt?**

■ *Sem duvida. O Estado maior alemão conhece, pela experiencia da ultima conflagração, as dificuldades que representa uma campanha de inverno no Caucaso. E não ignora que, ha vinte e quatro anos, os exercitos alemães tinham o apoio valioso do aliado turco que, desta vez, se mantém numa atitude de estrita neutralidade.*

■ **Quanto á evolução dos acontecimentos no Extremo Oriente e no Pacifico?**

■ *A linguagem de Toquio e de Washington continua a ser firme. Mas em cada uma dessas capitais se estudam cuidadosamente a força e a fraqueza do adversario. O governo do general Tojo fala sobretudo em reconstituir a força interna da nação japonesa. O presidente Roosevelt e os seus colaboradores continuam a aterrar, de preferencia, o Reich e o chanceler Hitler. Eis um sintoma que é preciso tomar em consideração. De momento, os Estados Unidos, não desistindo da sua pressão economica, continuam a ganhar tempo, o que não deixa de ser apreciavel. O tempo é, para os anglo saxões o factor imutavel com que tradicionalmente costumam remover as suas dificuldades.*

NES
O maior de todos os sortidos
A INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.º
ua do Ouro) — Telefone 2 1758
Rua de Santa Catarina, 84
Passos Manuel) — Telefone 6645

Declaração

ALVARO COSTA, especializado na confecção de galões e venda de artigos para uniformes do exercito e marinha, vem publicamente declarar que nada tem que ver com a falencia da Alvaro Costa, anunciada no «Diario de Lisboa», de 2 do corrente.

Igualmente informa que ligou o seu ramo de negocio á antiga Chapelaria Araujo, actualmente denominada A. P. ARAUJO & C.ª, LD.ª, Rua Eugenio dos Santos, 28 e 30, da qual é socio gerente, e onde espera continuar a receber as presadas ordens dos seus clientes.

O ECZEMA

QUE NOS ENLOUQUECE

Se vós tendes ja feito tudo. sem poder curar êste Eczema tenaz, ou estas ùlceras roedoras, segui o exemplo de milhares de antigos mártires. para os quais o remédio **D. D. D.** levou a alegria e a felicidade. A fórmula do **D. D. D.** altamente cientifica permite a êste liquido fino antiséptico. emoliente e cicatrizante penetrar nos poros até a raiz de todas as doenças da pele. Sob a pele o micróbio é atingido e morto Desde a primeira aplicação, o prurido desaparece e a comichão cessa. Dentro de poucos dias uma pele nova se forma; sã. lisa e branca.

Auxiliai o tratamento empregando diàriamente na vossa *toilette* o celebre sabonete **D. D. D.**

A' venda nas farmacias sortidas.

Depositos

PORTO—R. D. João IV, 602 Telef. 2141

LISBOA—R. dos Sapateiros, 39. 1.º-Telef. 2 2486

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias. 7

(ao Seculo)—T 26551

Casas de Banho

Onde estes artigos se compram com mais vantagêns, é na casa do Largo de S. Julião, n.º 13 Neste caso ha sempre grandes quantidades de todos os accessorios para ornamento e conforto de uma casa de banho, como sejam Banheiros esmaltados brancos e de côres, Lavatorios, Bidets, Sanitas, Prateleiras de Cristal, Marmore, Opaline, Saboneteiras, Copos e tudo quanto é preciso para se obter conforto. Tem tambem, Torneiros simples, Misturadoras, Chuveiros, Cabides niquelados e esmaltados, Porta rolos, Esponjas, Espongeiras e bons artigos de ménage.

Marmores legitimos, de lindas côres para todos os fins, mosaicos ceramicos, hidraulicos e de marmore, etc.

MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, L.DA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços de Finanças

VENDA DE TERRENOS

Em 17/11, ás 12 h., vendem-se em hasta publica os seguintes lotes de terreno:

3 lotes na Av.ª Alvares Cabral, entre as T. de St.ª Quiteria e o Inst. Aurelio Costa Ferreira.

3 lotes na R. projectada ao longo da linha ferrea de cintura, junto á Av. Sacadura Cabral.

3 lotes na Av. Alm. Reis, junto á Praça do Areeiro.

9 lotes na Av. Alm. Reis, com frente para a Praça ajardinada em construção no topo da R. Lucinda do Carmo.

10 lotes num quarteirão compreendido entre a Av. Ant. A. Aguiar e a R. Oriental do P. Eduardo VII.

2 lotes na R. Rod. da Fonseca, entre as Ruas Braamcamp e Vencesiau de Morais.

1 lote na R. Coelho da Rocha, designado pelo n.º 16 da planta n.º 3.228.

As condições serão publicadas no D. M., estando pátentes com a planta topografica, no Atrio e na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 24/10/941.

O Presidente,
Eduardo R. de Carvalho

Esclarecimento importante

O alimento vitaminado *MAIZ* é um composto de flor de soja e milho. A sua utilidade na alimentação está absolutamente demonstrada pelos milhares de cartas que nos teem dirigido. Eis um exemplo:

Monchique, 28-8-941

Ex.mo Senhor

Recebidos os prémios do concurso da farinha **MAIZ** *que muito agradeço.*

Continuarei a tomar todos os dias os caldos da farinha que é deliciosa e muito nutritiva.

Assim o posso afirmar porque tanto eu como os meus garotos, temos colhido otimos resultados.

Sem outro assunto, subscrevo-me com toda a consideração,

Att.º e Obgd.º

(a) Henrique Gomes
Engenheiro

***MAIZ*, é o melhor alimento para o seu estomago. Não produz azias nem acumulação de ácido úrico no seu corpo. E' o mais digestivo, o mais agradável e o mais eficiente alimento que a ciencia dietética de hoje criou. Junte uma colher de MAIZ, no seu caldo, nos molhos, nos pudins, nas papas ou no biberão do Bébé. Rica em todas as Vitaminas, contem tambem a vitamina K, devido ao oleo de soja que entra na sua composição. MAIZ estimula todas as defezas do organismo contra os ataques das doenças. Compre ainda hoje um pacote. Vende-se em todas as boas mercearias. Custa apenas 4$00.**

Como Eu Tirei As Minhas Rugas

Depois do insucesso dos Especialistas de Beleza e dos Produtos Anti-Rugas

UM SIMPLES TRATAMENTO EM CASA FAZ MARAVILHA

A' noite antes de me deitar apliquei um Creme que continha o Biocel, extracto de células cutaneas de animais novos. Este é igual ao Biocel da vossa pele. E' esta substancia quasi magica que mantém a vossa pele rija, fresca e jovem. Foi descoberta por um grande professor da Universidade de Viena e o Creme Tokalon Côr de Rosa contem-no agora. Empregue este alimento para a pele—com Biocel—todas as noites antes de se deitar. De manhã ponha o Creme Tokalon Côr Branca. Nutre a pele, aperta os poros ditatados e constitue a melhor base possivel para a maquilhagem.

Garantimos os resultados senão devolver-lhe-emos o duplo do preço do custo.

Os Cremes Tokalon encontram-se á venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, 88, Rua da Assunção—Lisboa, que atende na volta do correio.

Aparelhos de T. S. F.

Modelos os mais modernos, das marcas mais acreditadas. Preços especiais. Vendas a pronto e a prestações.

ARMAZEM MUSICAL

266, RUA DO OURO, 1.º andar
Telef. 2 7838

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

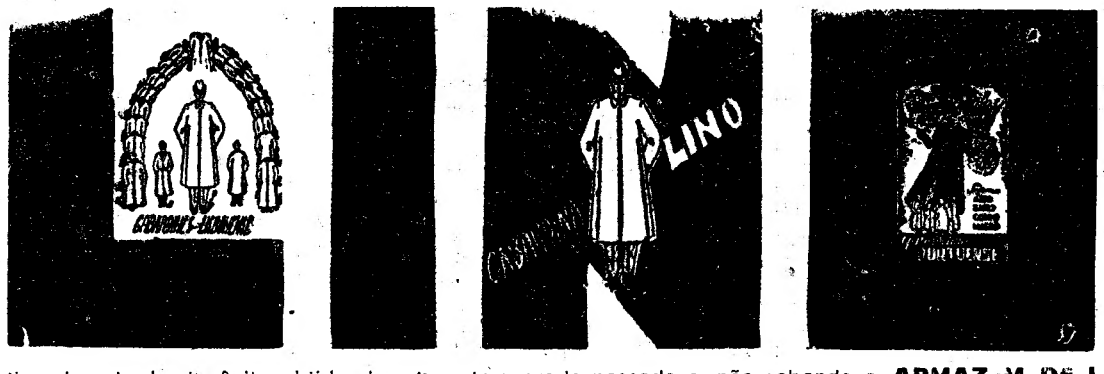
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva - 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese - Dr. Gonçalves Viterbo - das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas - Dr Raul de Carvalho.

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

E' a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relogios



Por motivo do retumbante êxito obtido durante a temporada passada e, não sabendo o **ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO** como reconhecer o favor que lhe foi dispensado pelo púbiico de Lisboa e Províncias, e, **tambem por ter que dar espaço para os milhares de gabardines que estão para chegar,** decidiu vender ainda por preços mais inferiores, por mais alguns dias, o resto do seu sortido.

Marcas registadas exclusivas dèste Armazem, as quais acreditam e honram o estabelecimento que as vende

Gabardines que valem 420 a. . . . . **200$00**

Sobretudos-gabardine. com forros de seda a **100$** e . . . . . **150$00**

UM CONSELHO: Não compre de forma alguma sem vir verificar preços e qualidades de: **Gabardines — Sobretudos — Casacos e capas de cabedal — Capas de borracha,** etc.

REVENDEDORES: QUEREIS GANHAR DINHEIRO? COMPRAI NESTE ARMAZEM

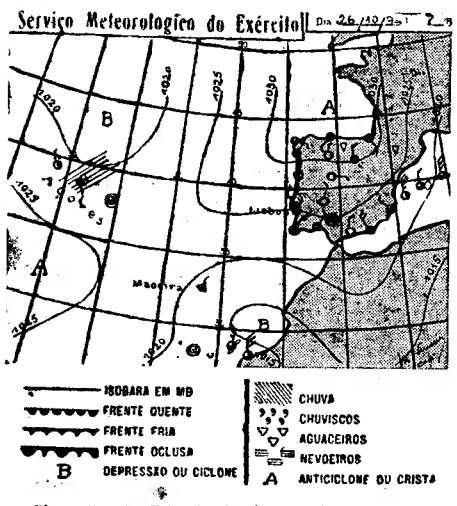
O MAIS COLOSSAL SORTIDO DE TODO O PAÍS

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

SEDE — Calçada do Carmo, 17-1.º, por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio)

Telefone 2 2206 **Esquina da Rua Primeiro de Dezembro** **LISBOA**

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Verifica-se que não houve nenhuma modificação importante desde ontem. A crista anticiclonica que abrangia quasi toda a Peninsula estende-se agora até ao norte de Africa. Uma depressão localizada ontem a nordeste da Madeira moveu-se ainda para o sul, cada vez mais enfraquecida.

Em Portugal observa-se bom tempo por toda a parte.

No Arquipelago da Madeira observa-se já uma notavel melhoria.

No Arquipelago dos Açores, ainda por influencia da depressão que está a evolucionar naquela região, o ceu está muito encoberto e tem chovido em algumas ilhas.

Evolução prevista:

Nas proximas 36 horas manter-se-á a crista anticiclonica que abrange a Peninsula sem influencia apreciavel no tempo do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação do bom tempo em todas as zonas. Temperatura sem grande alteração. Vento predominante NNE, moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16°,7; minima, 8°,3.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18°, minima, 14°.*

A comemoração das enciclicas

de Leão XIII e Pio XI

SILVES, 26.—(Pelo telefone).—A comemoração das enciclicas sociais dos Papas Leão XIII e Pio XI está a decorrer com grande solenidade e entusiasmo. O facto chamou a esta linda cidade algarvia milhares e milhares de forasteiros. As janelas estão engalanadas e as ruas juncadas de flores. Na catedral realizou-se uma missa de pontifical, com a assistencia do sr. bispo do Algarve.

A' hora a que telefonamos está a organizar-se um grandioso cortejo, no qual se encorporaram entidades civis e militares, «Legião» e «Mocidade Portuguesa», delegações das Casas do Povo e dos Pescadores, associações desportistas, bombeiros, etc. O cortejo parte do local denominado Cruz de Portugal e dirige-se ao Stadium. Ali falarão o deputado sr. Abel Varzim, e um representante do governo.

Governador da Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 26.—A agencia Reuter informa que o estado do governador geral da Africa do Sul, «sir» Patrick Duncan, que sofreu ha dias uma operação de gravidade, passou uma noite tranquila e melhor.—(Exchange Telegraph).

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«O jogo da laranjinha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

PROVAS DE TIRO

O torneio da F. N. A. T.

A prova de tiro promovida pela F. N. A. T. em homenagem ao sr. dr. Trigo de Negreiros continuou a disputar-se ontem e hoje. A prova deve concluir hoje, podendo ainda admitir-se alterações na classificação geral.

Resultados: José Pedroso, S. A. M., 146 pontos; Antero Lopes, da Casa A. M. Silva, 148 pontos; Dionisio Magro, da Junta Autonoma de Estradas, 148 pontos; José Maria da Fonseca, do S. D. do Gremio Armazenistas de Mercearia, 148 pontos; Francisco Martins da Silva, J. N. Produtos Pecuarios, 147 pontos; Jaime Lopes da Silva, do G. A. M., 144 pontos; Dr. Geraldo Maia, da J. M. dos Produtos Pecuarios, 148 pontos; Robalo Cardoso, J. N. P. Pecuarios, 143 pontos; Sousa e Silva, Produtos Pecuarios, 142 pontos; Pedro Andrade Costa, S. N. Empregados de Escritorio, 143 pontos; Augusto Soares, do S. N. Artistas Teatrais, 144 pontos; Alvaro Lima, do S. D. Atlantic, 144 pontos; Reinaldo Constante Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio, 149 pontos; Antonio Davin, S. N. Empregados de Escritorio, 146 pontos.

«Mocidade Portuguesa»

Escola de quadros

No Parque de Palhavã, reuniram-se hoje, ás 10 horas, os instrutores, monitores e graduados da «Mocidade Portuguesa», com a assistencia do comissario nacional, sr. dr. Marcelo Caetano, e do capitão sr. Joaquim Marques, delegado provincial, os quais assistiram a varias demonstrações da parte geral e complementar de instrução que vai realizar-se todos os domingos em varios centros do país. Foram dadas explicações da forma de fazer um levantamento fotografico, leitura duma carta, etc. Depois fez-se uma demonstração de armar barracas de bivaque em menos de cinco minutos, serviços de sinalização de bandeiras, socorros e levantamento de feridos. Foi tambem explicado o papel da aviação em casos de guerra. Por ultimo, fizeram-se demonstrações de varios jogos desportivos. Dirigiu superiormente estas demonstrações o sr. capitão Castro, director da Escola de Graduados.

Os oficiais espanhois

em visita ao Porto

PORTO, 26.— O sr. general Sizo Alonso e o coronel Morgado visitaram hoje, acompanhados do sr. general Gaudencio Trindade e seus ajudantes no quartel de infantaria 6. A' entrada daquela unidade eram os militares do país visinho aguardados pelo sr. tenente coronel Carrilho, comandante do regimento, e por todos os oficiais.

Após os cumprimentos, os visitantes percorreram todas as dependencias do aquartelamento, mostrando-se muito bem impressionados.

A's 13 e 30 realizou-se no Grande Hotel do Porto um almoço oferecido pelo sr. D. José Glice, a que assistiram as autoridades civis e militares do Porto, e os oficiais espanhoes. A' hora que telefonamos está a decorrer uma recepção na Casa de Espanha.

DOIS INCENDIOS

FORNOS DE ALGODRES, 24.—Alta madrugada manifestou-se um incendio em casa do sr. Antonio de Almeida, O predio que pertencia ao sr. dr. Carlos Figueiredo, da freguesia do Casal Vasco, deste concelho, ficou totalmente destruido.

—Na freguesia de Algodres, deste concelho, manifestou-se incendio numa fabrica de serração pertencente ao sr. Antonio Lopes Lagarto, desta vila, que ficou completamente destruida. Os prejuizos calculam-se em 60 contos. Nenhum destes predios está coberto pelo seguro.

PROVAS DE «TENNIS»

Campeonatos internacionais

Disputaram-se hoje as finais dos campeonatos internacionais de Portugal.

O Sporting Club de Cascais, aristocratica colectividade, conhecida vulgarmente pelo Club da Parada, ao qual se devem as mais importantes organizações tenisticas efectuadas no nosso país, fez reviver os campeonatos internacionais de Portugal.

A edição dêste ano foi valorizada pela vinda dos dois categorizados franceses Destreman e Pelliza, que desde logo constituiram o atractivo maximo do torneio

A jornada de hoje, como as anteriores, chamou ás magnificas instalações da Parada, uma assistencia selecta e elegante.

Pelliza e estremen, vencedores respectivamente dos mais categorizados portugueses Roquete e Ricciardi, disputaram a final da prova de singulares.

Até á hora a que fechamos esta noticia, o resultado encontra-se indeciso, mas a primeira partida foi ganha por Pelliza por 6-1 e Destreman nas duas seguintes fez 7-5 e 6-4.

O encontro, repleto de fases animadas e boa tecnica, decorre nêste momento com equilibrio, que faz supôr que só ao cabo de 5 partidas se decidirá.

De manhã, os dois franceses, na meia final de pares homens, derrotaram a formação Boter-Civir, por 6-4, 6-3 e 6-2 e vão disputar dentro em pouco a final contra o par Roquete-Ricciardi.

A competição do C. I. F.

O torneio nocturno prossegue na quarta-feira com a disputa da prova de pares-homens, para as taças «Manuel Henriques da Silva». Até áquele dia, encontra-se aberta a inscrição.

PROVAS DE VELA

Bronze «Walter Brush»

O Centro de Vela da «Mocidade Portuguesa» promoveu, esta manhã, uma regata de «sharpies», no percurso de Pedrouços-Caxias-Pedrouços. Compareceram á partida oito concorrentes, que largaram pela seguinte ordem: numeros P. 2, P. 3. P. 7, P. 5, P. 24, P. 25, P. 6 e P. 1. Devido á forte ondulação e ao vento noroeste que soprava esta manhã, a corrida decorreu com certo merecimento, obrigando os tripulantes dos «sharpies» a trabalho arduo e prolongado. Apenas quatro concorrentes conseguiram atingir o final do percurso, pois dois desistiram e outras dois voltaram-se.

A ordem da chegada desta primeira corrida, foi a seguinte: 1.°, P. 25; 2.°, P. 26; 3.°, P. 12; 4.°, P. 2. Devido ao adiantado da hora a que se disputa a segunda prova não podemos fornecer os resultados tecnicos.

Regata Lisboa-Setubal

Promovida pela Associação Naval de Lisboa, disputou-se hoje a corrida Lisboa-Setubal, para disputa da taça «Wintermantel».

Os concorrentes, em numero de oito, largaram, cêrca das 11 horas, de Pedrouços, com escala obrigatoria nas baías de Paço de Arcos e Cascais.

A ordem da partida foi a seguinte: 1.°, Santa Maria»; 2.°, «Senhora do Carmo»; 3.°, «Marilinc»; 4.°, «Dhjali»; 5.°, «Inca»; 6.°, «Santa Cruz»; 7.°, «Viking»; 8.°, «Eco».

Devido ao longo percurso, a chegada deve efectuar-se á hora a que fechamos esta noticia.

ATLETISMO

A tentativa de novo «récord» dos 110 m. barreiras

O atleta Gloria Alves, do Benfica, não foi hoje feliz na sua tentativa para estabelecer o novo «record» da prova dos 110 metros barreiras, que lhe pertence com o tempo de 15 s. e 8/10.

Nesta tentativa, efectuada durante o intervalo do jogo Benfica-Belenenses, nas Salesias, Gloria Alves fez um tempo inferior, mais de 17 s., derrubando ainda três barreiras.

DE LUTO

Manuel Maria de Oliveira

Na sua residencia em Lisbqa, avenida João Crisostomo, 128-r/c., faleceu ontem o sr. Manuel Maria de Oliveira, de 68 anos, conceituado comerciante em Santarem.

O extinto era casado com a sr.ª D. Alzira Feio de Oliveira, pai do sr. Noel de Oliveira e da sr.ª D. Ofelia de Oliveira Hintze Ribeiro, e sogro do sr. capitão Francisco Hintze Ribeiro.

O funeral realizou-se hoje, ás 15 horas, da sua residencia para o cemiterio dos Capuchos, em Santarem.

Antonio Maria Carreiro

Para o cemiterio oriental, efectuou-se o funeral do sr. Antonio Maria Carreiro, director dos Correios e Telegrafos de Cabo Verde.

O extinto contava 52 anos, ea natural de Ponta Delgada e irmão dos srs. dr. Jacinto Carreiro e João Carreiro. Possuia larga e valiosa folha de serviços prestados como funcionario colonial e antigo presidente do Municipio da Praia. Dotado de nobres sentimentos, deixou profunda saudade, constituindo o seu funeral sentida manifestação de pesar.

José Fernandes Piloto

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25—Faleceu com 70 anos de idade o sr. José Fernandes Piloto, proprietario e industrial, antigo administrador do concelho, sogro do dr. Tomaz Travassos Rocha, medico veterinario da Camara Municipal de Olhão.

SUFRAGIOS

Duquesa de Palmela

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula uma missa por alma da sr.ª duquesa de Palmela, benfeitora daquela igreja e do patronato que tem o mesmo nome.

Homenagem funebre

a José Manuel Soares (Pepe)

Esta manhã, ás 9,30, realizou-se no cemiterio da Ajuda uma romagem ao tumulo do saudoso Pepe a que compareceram além do pai e irmãos, muitos antigos amigos e socios do seu antigo Clube.

O clube de football «os Belenenses» fez-se representar pelo seu presidente sr. Salvador do Carmo que proferiu palavras de saudade em seu nome, no do clube e tambem no do antigo presidente naquela colectividade sr. Antonio Maria Ribeiro que presentemente se encontra no Lobito, tendo seguidamente depôsto um lindo ramo de flores junto da urna. A cerimonia fechou com um minuto de silencio feito por todos os presentes.

* * *

Aproveitando o ensejo os socios do Belenenses visitaram em seguida as campas do antigo guarda-rêdes José Reis e do jogador Julio de Sousa.

PEDESTRIANISMO

A prova dos «Leões das Avenidas»

Para disputa da taça «João Pereira da Rosa», ilustre director do nosso colega «O Seculo», efectuou-se esta tarde uma corrida pedestre, no percurso de 5.000 metros, organizada pelos «Leões das Avenidas» e reservada a corredores populares.

Dos 50 concorrentes cortaram a meta 40, dos quais os primeiros se classificaram pela seguinte ordem: 1.°, Alberto Ferreira; 2.°, Manuel Almeida; 3.°, Tomaz Pereira; 4.°, João Gonçalves; 5.°, Jaime Martins; 6.°, Joaquim Gomes.

O vencedor, que chegou bastante distanciado, pertence ao Mirantense. Os restantes representavam o clube organizador.

Fabrica de Malas Teodoro dos Santos

Pastas para colegiaes, e para as faculdades

Deposito n.° 1
R. dos Retroseiros, 20-26

Deposito n.° 2
R. da Palma, 117-121

Deposito n.° 3
R. do Ouro, 254

TELEFONE
P. B. X. 20784

O MAIOR SORTIDO
E OS MELHORES PREÇOS

A GABARDINE
IMPERIUM
E' MELHOR,
MAIS ELEGANTE,
MAIS DISTINTA
E MAIS CORRECTA.
ARMAZENS IMPERIUM
R. DE Sta. JUSTA, 93-2.°
TELEF. 2 5827
LOJA DA AMERICA
R. DO OURO, 208
VENDAS A PRONTO
E COM FACILIDADES
DE PAGAMENTO

Fernando de Carvalho Araujo
ADVOGADO
RUA DO OURO, 292-2.°, E.
TELEFONE 25803
LISBOA

A ilha de Malta

foi alvo

mais uma vez

de um violento ataque da aviação italiana

LA VALETTA, 26. — Uma formação de bombardeiros inimigos, escoltada por caças, largou bombas sobre a terra e sobre o mar na manhã de ontem, tendo havido algumas baixas entre a população. Os nossos caças interceptaram os aviões inimigos avariando dois deles: um bombardeiro e um caça. Julga-se que o bombardeiro ficou destruido. Mais cedo, no mesmo dia, alguns aviões inimigos atravessaram a ilha a grande altura, mas sem deixar cair bombas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 26.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Em Africa, nas frentes terrestres de Marmarica, e na zona de Gondar, os nossos destacamentos efectuaram reconhecimentos ofensivos e eficazes acções de fogo. A nossa aviação bombardeou o aerodromo de Cufra e metralhou meios mecanizados concentrados no oasis. Aviões de bombardeamento alemães atingiram objectivos em Tobruk. A aviação inglesa lançou bombas sobre Tripoli e Benghasi. Houve alguns prejuizos nas habitações civis e poucos feridos, entre a população de Tripoli. Em Benghasi foi atingido o bairro arabe. Não houve vitimas.

Formações de bombardeamento da Real Aeronautica, escoltados por caças, atacaram, ontem de tarde, a base naval de La Valetta (Malta). A-pesar da reacção anti-aerea, que atingiu muitos dos nossos aviões, os objectivos foram atingidos em cheio com bombas de grosso calibre, as quais ocasionaram incendios, que se podiam observar da costa meridional da Sicilia.

Durante combates aereos com uma formação inimiga, os aviões de caça de escolta, comandados pelo coronel-aviador Eugenio Leotta, abateram em chamas, 3 aviões do tipo «Spitfire».

No Mediterraneo, foi abatido outro avião inimigo por um dos nossos aviões de reconhecimento maritimo.

Ontem á tarde, os nossos aviões de torpedeamento atacaram, no Mediterraneo central, uma formação naval inimiga. O avião comandado pelo tenente-aviador Luigi Strani, atingiu com um torpedo um cruzador».—(R. R.).

Contra-ofensiva repelida

BERLIM, 26.—No centro da frente este alguns carros blindados sovieticos tentaram, com uma contra-ofensiva, paralisar o avanço alemão.

Uma divisão de «tanks» alemães aniquilou ou capturou em 25 de outubro 13 «tanks» sovieticos, entre os quais alguns de 52 toneladas.

Segundo as declarções dos prisioneiros, uma divisão blindada sovietica teve que se dirigir nesse sector em pequenos grupos, a-fim-de poder escapar aos alemães.—(D. N. B.).

Bombardeamento de Kronstadt

BERLIM, 26.—A D. N. B. foi informada de que durante o dia 24 de outubro, a artilharia pesada alemã bombardeou com exito a parte sudeste de Kronstad e a fortaleza. Durante esse dia tambem foram bombardeadas as instalações de abastecimento de Leninegrado. Observou-se que muitos objectivos foram atingidos em cheio. Um batalhão de sapadores alemães limpou na frente de Leninegrado, durante os combates dos ultimos dias, 7 carros de minas sovieticas com muitas centenas de minas. Desde o principio da campanha contra os sovietes esse batalhão tornou inofensivas 5.500 minas e capturou 18.300 minas e explosivos de toda a especie.—(D. N. B.).

As negociações

entre o Japão e os Estados Unidos

entabuladas em agosto ainda prosseguem

WASHINGTON, 26.—A «Associated Press» diz que os circulos bem informados a proposito das negociações nipo-americanas, declaram que estas foram entabuladas no mês de agosto e continuam. Embora a opinião do novo gabinete do general Tojo não haja sido oficialmente comunicada, declara-se aqui que ela é favoravel á continuação das conversações, que têm em vista a manutenção da paz. E' convicção dos mesmos circulos que as negociações só seriam abandonadas no caso de existir a convicção, por parte dos dirigentes, do seu malôgro inevitavel.—(O. F. I.).

Uma nova repartição criada pelo presidente Roosevelt

WASHINGTON, 26— Roosevelt montou um novo serviço de «Figuras e factos», para informar o publico acêrca dos progressos do Programa da Defesa e dum modo geral das actividades de defesa. Esta nova repartição é dirigida por Archibald MacLeash, bibliotecario do Congresso, cargo que acumulará com as suas novas funções.—(Exchange Telegraph).

A cerimonia do lançamento do novo cruzador americano «Juneau»

KEARNEY, (Nova Jersey), 26. — A agencia Reuter informa: «Na cerimonia do lançamento á agua do cruzador «Juneau», o contra-almirante Adolphus Andrews fez a seguinte afirmação: «Cada um dos barcos representa mais um prego no caixão de Hitler».

O veloz e bom couraçado «Juneau» é o terceiro dos novos cruzadores de 6 mil toneladas do programa americano de armamento.—(Exchange Telegraph).

As forças aereas americanas nas Filipinas

BOSTON, 26.—O general americano Mac Arthur seguiu no «Clipper», para Manila, a-fim-de assumir o comando das forças aereas americanas que ali estacionam. O seu antecessor será chamado.—(D. N. B.).

As patrulhas

que penetraram na Somalia francesa retrocederam em direcção ao norte

VICHY, 26. — O governador da costa da Somalia francesa informou que as patrulhas de reconhecimento inglesas e partidarias do De Gaulle que fizeram uma incursão pelo territorio francês na direcção de Tadjourah. retrocederam rapidamente para os lados do norte, direcção de Aigoi.—(O. F. I.).

A colaboração da R A. F.

com a industria americana

LONDRES, 26. — O redactor aeronautico do «Sunday Times», Peters Masefield, acentua que o auxilio da aeronautica americana assume agora maior importancia. Faz as seguintes considerações: «A colaboração anglo-americana já está a produzir os seus frutos, como se verifica pelos poderosos reforços recebidos pela Inglaterra no Medio Oriente, expedidos diariamente da America pelo ar e pelo mar. Merece ser acentuada a importancia dêste auxilio, dada a certeza de operações em larga escala que ali se desenrolarão no futuro».

Masefield declara, ser mais importante a qualidade de material do que a quantidade, pois foi a superioridade tecnica que determinou a vitoria da batalha da Inglaterra, no verão passado. A industria americana necessita portanto de mais estreita colaboração, para tirar proveito das experiencias adquiridas nesta guerra. Foi em obediencia a este principio que se destacaram 6 oficiais da R. A. F. do campo das operações para trabalhar com a aviação americana. De importancia foi tambem o envio de oficiais americanos para o Medio Oriente, em especial o general Brett, comandante da aviação dos Estados Unidos, a-fim-de colher ensinamentos práticos durante seis meses de observações. A colaboração deve tornar-se cada vez mais estreita, para que não se repita o facto de a R. A. F. mandar alterar as encomendas feitas á industria americana, submetendo novos planos, o que fará retardar consideravelmente o ritmo da produção.—(Exchange Telegraph).

Os governos

russo e britanico propuseram ao Irão a conclusão dum pacto

TEHERÃO, 26.—Diz-se que os governos inglês e russo propuseram ao governo do Irão a conclusão de um pacto entre os três paises.

Ainda não são conhecidos quaisquer pormenores sobre os textos das propostas feitas ao governo do Irão, mas afirma-se que elas versam sobre problemas militares e economicos e que contêm clausulas de assistencia mutua.

O governo do Irão já nomeou uma comissão, de que fazem parte varios ministros, para estudar as propostas. —(United Press).

Os russos estão a abandonar o Irão para reforçar o Caucaso

TEHERÃO, 26. — As forças motorizadas russas foram retiradas do norte da Persia para a defesa do Caucaso. Restam apenas alguns destacamentos simbolicos em Casvin e a grande guarnição da Taflis ficou reduzida a alguns homens. As unidades da aviação russa rtiram na semana passada.—(Exchange Telegraph).

O fornecimento de aviões

ingleses e americanos á Turquia

ANKARA, 26. — A agencia Reuter informa que os caças «Tomahawk», construidos na America e recentemente vistos nesta cidade, constituem apenas os primeiros de um grande contingente destes aviões e de «Hurricanes» que a Inglaterra está a fornecer á Turquia e são tidos como uma prova de confiança cada vez maior da aliança anglo-turca. Além disso, encontram-se junto da aviação turca varios instrutores da R. A. F., um dos quais destruiu 23 aparelhos alemães na batalha da Grã-Bretanha.

O pessoal terrestre da aviação turca encontra-se actualmente no Egipto, em aprendizagem. Dentro em breve chegarão tecnicos americanos para instruirem os turcos na conservação dos «Tomahêwaks».—(Exchange Telegraph).

Regressou a Iztambul o pessoal da embaixada alemã na Turquia

ANKARA, 26.—O pessoal da embaixada alemã chegou já a esta cidade, vindo de Iztambul, onde permaneceu durante o verão com o restante corpo diplomatico acreditado na Turquia e com o governo turco.

Von Papen, embaixador do Reich, deverá chegar na proxima segunda-feira para assistir á parada militar anual da Republica turca. Na quarta-feira comparecerá na recepção ao corpo diplomatico e no sabado ouvirá o discurso do presidente Inonu na sessão de abertura do Parlamento.—(United Press).

A guerra aerea

Navios ingleses afundados

BERLIM, 26—Anuncia-se que aviões alemães afundaram, na noite passada, em aguas inglesas 3 navios, num total de 12.000 toneladas, que navegavam em comboio.—(O. F. I.).

Comunicado inglês

LONDRES, 26.—Comunicado do Ministerio do Ar: «A actividade aerea inimiga foi ontem de muito reduzida escala. Cairam algumas bombas num pequeno numero de localidades muito dispersas. Num local a noroeste da Inglaterra registaram-se alguns estragos, não tendo havido, felizmente, vitimas».—(E. T.).

A química é uma arte

É um facto incontestável que geralmente o primeiro inventor dum medicamento tem um segrêdo de preparação que vai alem da mera fórmula quimica do produto e que faz com que o seu produto original e primitivo não possa ser imitado senão aproximadamente por terceiros. É que o trabalho exaustivo das primeiras pesquisas científicas ensina ao inventor determinados processos e formas de proceder que não constam da simples "fórmula" e não são acessiveis para o imitador. Falando metafòricamente há tambem neste campo "obras de arte" e reles cópias inferiores.

BAYER

Cafiaspirina

é um medicamento original e como tal inigualável.

Compram-se Dicionarios americanos: MERRIAM WEBSTER ou WEBSTER COLLEGIATE.

Resposta a este jornal ao n.º 78

ARCADIA BAR-DANCING

HOJE — NOITE DE FESTA — Novos números de VARIEDADES pelas artistas espanholas: HERMANAS MANON — HERMANAS IBERIA — HERMANAS MONTENEGRO — HERMANAS PELAEZ — CONCHITA BRETON — AMPARITO LA PLATA — CELIA GOMEZ — PEPITA RUIZ e LUCENTINA — ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS.